



Gênero, deficiência e invisibilidade: um estudo sobre a violência contra mulheres com deficiência em Campos dos Goytacazes/RJ

Raphael Soares Tinoco¹, Joana Campinho Rabello Corte Real Delgado,
Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro²

(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC – Curso de Direito; (2) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade do ISECENSA (LAEPDIPS) – Centro de Pesquisa e Pós-graduação - CPPG - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A violência contra a mulher é um tema muito debatido na contemporaneidade. Sabe-se que a violência não considera cor, classe social, religião, nível de escolaridade ou qualquer outro fator, podendo ocorrer em qualquer contexto social. No entanto, existem alguns segmentos sociais que são mais vulnerabilizados em função de suas características peculiares, como é o caso das pessoas com deficiência. As mulheres com deficiência acumulam desigualdades e enfrentam obstáculos para a efetivação de seus direitos e realização de denúncias. Por este motivo, buscou-se realizar uma análise da invisibilidade da violência contra as mulheres com deficiência e dos mecanismos de enfrentamento e combate a esse problema. Consistiu em objetivo geral da presente pesquisa: analisar os índices de violência contra as mulheres com deficiência no município de Campos dos Goytacazes/RJ, bem como a legislação municipal sobre proteção a este público. A metodologia utilizada foi qualitativa e consistiu em revisão bibliográfica, que teve como objetivo compreender historicamente a desigualdade de gênero e a interseccionalidade entre gênero e deficiência. Em seguida, foi utilizada análise documental e pesquisa de campo nos órgãos estaduais de proteção à mulher com a finalidade de mapear os dados relativos à violência contra a mulher no município de Campos dos Goytacazes, com ênfase nas mulheres com deficiência. Sobre os índices de violência, a pesquisa revelou que, após a Lei nº 13.836/2019, os dados de violência contra mulheres com deficiência passaram a ser mais claros. As mulheres com deficiência intelectual, especialmente de 10 a 19 anos, são as mais afetadas, predominando a violência física. Esses dados evidenciam a invisibilidade dessa violência e a necessidade de ações específicas de enfrentamento. Além disso, verificou-se que Campos dos Goytacazes não possui legislação municipal voltada especificamente para a proteção de mulheres com deficiência, apontando para uma lacuna a ser preenchida.

Palavras-chave: Mulheres com deficiência. Gênero. Violência contra a mulher. Direitos Humanos.

Instituição de Fomento: ISECENSA.



Gender, disability and invisibility: a study on violence against women with disabilities in Campos dos Goytacazes/RJ

Raphael Soares Tinoco¹, Joana Campinho Rabello Corte Real Delgado,
Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro²

(1) Scientific Initiation Student at PIBIC – Law Course; (2) Advisor Researcher – Laboratory for Studies and Research in Law, Politics and Society of Isecensa (LAEPDIPS)– Research and Postgraduate Center – CPPG – Higher Education Institutes of CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Violence against women is a widely debated issue in contemporary society. It is known that violence does not consider color, social class, religion, level of education, or any other factor, and can occur in any social context. However, some social groups are more vulnerable due to their specific characteristics, as is the case of people with disabilities. Women with disabilities accumulate inequalities and face obstacles to the realization of their rights and to reporting violence. For this reason, this research sought to analyze the invisibility of violence against women with disabilities and the mechanisms of confrontation and combat to this problem. The general objective of this research was to analyze the rates of violence against women with disabilities in the municipality of Campos dos Goytacazes/RJ, as well as the municipal legislation on the protection of this group. The methodology used was qualitative and quantitative, consisting of a bibliographic review, which aimed to historically understand gender inequality and the intersectionality between gender and disability. Then, documentary analysis and field research were carried out in state protection agencies for women, in order to map data related to violence against women in the municipality of Campos dos Goytacazes, with an emphasis on women with disabilities. Regarding the rates of violence, the research revealed that, after Law No. 13.836/2019, data on violence against women with disabilities became clearer. Women with intellectual disabilities, especially those aged 10 to 19, are the most affected, with physical violence predominating. These findings highlight the invisibility of such violence and the need for specific actions to address it. Furthermore, it was verified that Campos dos Goytacazes does not have municipal legislation specifically aimed at protecting women with disabilities, pointing to a gap that needs to be filled.

Keywords: Women with disabilities. Gender. Violence against women. Human Rights.

Support: ISECENSA.